



PROT-CMI 5/2017
28/08/2017 - 11:05
197/2017

CÂMARA MUNICIPAL DE INDAIATUBA

Palácio Votura

GABINETE DO VEREADOR ENG. ALEXANDRE PERES

Rua Humaitá 1167 – Centro – PABX (19) 3885-7700

CEP. 13339-140 – Indaiatuba - SP

PROJETO DE LEI /2017

“Denomina RUA RUBENS GROFF o logradouro público do Jardim Residencial Nova Veneza, que especifica”.

NILSON ALCIDES GASPAR, Prefeito do Município de Indaiatuba, usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei,

FAZ SABER, que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º. A atual Rua 04 (Quatro) do Jardim Residencial Nova Veneza passa a denominar-se **Rua Rubens Groff**.

Art. 2º. Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Plenário Joab Pucinelli, aos 22 de agosto de 2017.

Vereador Eng. Alexandre Peres



CÂMARA MUNICIPAL DE INDAIATUBA

Palácio Votura

GABINETE DO VEREADOR ENG. ALEXANDRE PERES

Rua Humaitá 1167 – Centro – PABX (19) 3885-7700

CEP. 13339-140 – Indaiatuba - SP

JUSTIFICATIVA

1. O nome do homenageado **RUBENS GROFF** foi enviado para análise da Fundação Pró-Memória de Indaiatuba, em conformidade ao disposto na alínea "c" do inciso II do artigo 2o. da Lei Municipal no. 3.081 de 20 de dezembro de 1993.
2. As informações históricas sobre o homenageado (com cópias em anexo) foram enviadas (conforme cópia do Ofício AP-250/2017, em anexo) para análise dos Conselhos Consultivo e Conselho Administrativo da Fundação Pró-Memória de Indaiatuba e que, conforme solicitado no inciso II do artigo 8o. da lei Municipal no. 6035 de 25 de julho de 2012, na biografia do indicado constou "*relação de suas obras e ações meritórias e relevantes*" e que trata-se de "personalidade reconhecida por reputação ilibada e idoneidade moral" conforme o parágrafo único do artigo 3o. da mesma Lei, **foi aprovado, conforme consta no Ofício 114/2017, emitido pela Fundação Pró-Memória de Indaiatuba** (em anexo).
3. O resumo na biografia indicada biografia do indicado é a seguinte:

RUBENS GROFF nasceu em Itu no dia 30/08/1925 e faleceu em Indaiatuba no dia 25/01/2017. Técnico em Mecânica, residiu em Indaiatuba de Dezembro de 1957 até Janeiro de 2017. Foi casado com Esther Mesquita Groff, com quem teve os filhos Homero Groff, Armando Groff e Rubens Groff Filho. Iniciou a sua vida profissional ainda na adolescência na Oficina Groff – Itu, sendo que essa empresa pertencia a seu avô paterno e foi fundada no fim do século 19, onde aprendeu a trabalhar com metais que eram utilizados na fabricação de carroças e charretes, destinadas para o serviço nas áreas rurais, onde se concentrava a maior parte da população na época, como também, eram usados para a entrega de pães, de leite e carnes nas cidades.

Em sua juventude, sempre com o espírito ávido por novos conhecimentos, se engajou em 1945, aos 20 anos de idade, no Regimento de Cavalaria Antônio João, na distante cidade de Bela Vista – Mato Grosso, foi um período rico de acontecimentos pitorescos relacionados à sua vida militar, onde conviveu com pracinhas, que retornaram ao quartel após o término da II Guerra Mundial. Chegou a participar do curso para graduação a cabo, no qual foi aprovado e depois, participou e também, foi aprovado para a patente de sargento, entretanto, demorou para vir a promoção do Ministério da Guerra, como era denominado na época, razão pela qual, achou melhor dar baixa no fim do tempo de serviço militar prestado, que ocorreu em 1947. Ao voltar à vida civil, foi residir em São Paulo, e trabalhou numa empresa que pertencia a um italiano que fabricava móveis com madeiras nobres do Brasil, e que eram exportados para a Europa, sendo que nessa empresa, foram fabricados alguns móveis para a família real da



CÂMARA MUNICIPAL DE INDAIATUBA

Palácio Votura

GABINETE DO VEREADOR ENG. ALEXANDRE PERES

Rua Humaitá 1167 – Centro – PABX (19) 3885-7700

CEP. 13339-140 – Indaiatuba - SP

PROT-CMI 5/2017
28/08/2017 - 11:05
197/2017

Inglaterra. Em razão dessa empresa ter um setor pequeno destinado à metalurgia, do qual tinha experiência e amava, resolveu que já era hora de retornar a Itu, empregar-se numa empresa local e constituir família. E assim o fez. De imediato se empregou na Fábrica São Pedro, onde veio aprender muito da mecânica industrial com mestres italianos que vieram para o Brasil, após a Segunda Guerra Mundial, e que trabalhavam nessa empresa. Nesse período, casou, teve filhos, e pela necessidade de se aprimorar profissionalmente, fez diversos cursos técnicos, sendo que a relação de trabalho com essa empresa se encerrou no final do ano de 1957, onde testemunhou a decadência da fiação e tecelagem de algodão, com a chegada dos fios e tecidos sintéticos da Europa. Ciente de que a tecelagem de algodão estava agonizante, partiu para novos projetos e acabou sendo contratado pela Singer do Brasil em Campinas, e em razão disso, mudou-se para Indaiatuba, com a família em dezembro de 1957. Em Indaiatuba, veio a residir próximo a seu primo Octacílio Groff, que juntamente com sua esposa Angelina e filhos, acolheram fraternalmente a todos, e vieram a se tornar “compadres”, ao batizar o filho caçula, que nasceria nesta cidade no ano de 1960. Na Singer, trabalhou em vários setores da empresa, sempre com a incumbência de melhorar a produção e a qualidade dos produtos ali fabricados, razão pela qual, participou de diversos cursos, onde teve contato com as técnicas de controle de produção e qualidade, como também, as de segurança do trabalho, utilizadas em empresas americanas. Na sequência, após uma década de trabalho na Singer, onde atingiu o patamar da função que desempenhava e não vislumbrando melhorias futuras, deixou a empresa americana e se empregou na fábrica japonesa Iseki Mitsui Máquinas Agrícolas S/A, em Indaiatuba, onde hoje, está instalada a Fundituba. Nessa empresa ele considerou que teve a melhor fase profissional de sua vida, participou do desenvolvimento de vários modelos de microtratores que ali eram fabricados, destacando que, por sua liderança, foi escolhido para receber da comitiva de executivos da empresa vinda do Japão, materiais esportivos a serem usadas por funcionários da empresa em competições esportivas. Entretanto, a Iseki foi adquirida pela Yanmar do Brasil S/A, que fabricava os motores utilizados nos micro tratores, motivo pelo qual, acabou sendo transferido para essa empresa. Em razão do conhecimento que tinha adquirido na Iseki, passou a trabalhar no desenvolvimento de protótipos de novos modelos de microtratores, que passaram então, a ser fabricados pela Yanmar do Brasil S/A. Nessa empresa, ajudou a implantar a CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, vindo a se aposentar em 1979, mas em razão dos conhecimentos acumulados por anos de trabalho, a Yanmar pediu para que não deixasse a empresa ao se aposentar, motivo pelo qual trabalhou sob contrato por prazo determinado até agosto de 1981. Ao encerrar o seu contrato de trabalho com a Yanmar do Brasil, foi procurado por seu antigo colega de trabalho na empresa Iseki, Tadao Toyama, que de forma insistente conseguiu movê-lo da ideia da aposentadoria, e acabou por levá-lo a trabalhar na empresa Kajihara, nesta cidade, onde atuou por um ano como consultor técnico. Ao encerrar o ciclo de sua vida



CÂMARA MUNICIPAL DE INDAIATUBA

Palácio Votura

GABINETE DO VEREADOR ENG. ALEXANDRE PERES

Rua Humaitá 1167 – Centro – PABX (19) 3885-7700

CEP. 13339-140 – Indaiatuba - SP

profissional, passou a viajar com a esposa, aproveitando da sua merecida aposentadoria e também, a se dedicar à sua família, e assim o fez com zelo até o final de sua vida. Soube granjear amigos e admiradores, e sempre que solicitado, se punha à disposição para ajudar a todos. Sempre dizia que era uma pessoa feliz, da forma que tinha vivido, recebia a todos de forma cordial e com sorriso, tendo sempre uma palavra amiga, mas era sincero, objetivo e convicto ao expor as suas opiniões. Enfim, viveu intensamente ao seu modo!

Na qualidade de morador de Indaiatuba, e por conhecer, e em muitos casos, de ter amizade pessoal com políticos e administradores públicos nesses 60 (sessenta anos) que residiu em Indaiatuba, sempre cobrou dos mesmos, melhorias na infraestrutura da cidade e no atendimento aos anseios da população em geral. Sempre era procurado por políticos candidatos a vereador ou a prefeito do município, para receber seu voto, e também, para que apoiasse a candidatura dos mesmos, junto ao demais eleitores, tendo em vista ser uma pessoa conhecida e com muitos amigos na cidade.

É de se destacar também, que por ser a segunda pessoa a construir casa, no então recente loteamento Jardim Pau Preto, na década de 1960, que não possuía as imprescindíveis infraestruturas de rede de esgoto, de energia elétrica e iluminação pública, sempre reivindicou essa melhorias durante anos para o bairro. Assim, no final da segunda metade da década de 1960, após inúmeras requisições, conseguiu junto ao então Prefeito Sr. Romeu Zerbini, a necessária infraestrutura de rede de esgoto, pondo fim às fossas sépticas que as casas do bairro eram obrigadas a ter. Da mesma forma, percorria nos finais de semana o bairro para colher assinaturas dos moradores para um abaixo-assinado, com o escopo de pleitear junto a Light S/A, a então concessionária responsável pela geração e distribuição de energia elétrica no município e região, a instalação da necessária rede elétrica nas residências, como também da iluminação pública do bairro, destacando que grande parte dos moradores, guardavam em suas residências, eletrodomésticos que não podiam usar. Dessa forma, os moradores do Bairro Pau Preto, se distraíam ouvindo rádio à pilha ou frequentando os cines Alvorada ou Rex, gelavam as bebidas para as festas com pedras de gelo da distribuidora de bebidas Limongi e as donas de casas lavavam roupas no tanque e passavam as mesmas com ferro à carvão, fabricados pela Alfredo Vilanova S/A. Assim, essa situação o incomodava por demais, tendo em vista que tinha residido em Itu, e lá a população já usufruía dessas infraestruturas básicas, motivo pelo qual, perdeu diversos dias de trabalho, para ir até a sede regional da Light na cidade de Jundiá, para levar o abaixo assinado e cobrar insistentemente de seus responsáveis a imediata instalação da rede elétrica e iluminação pública no bairro Pau Preto, que veio a ocorrer em meados da década de 1960, sendo que a noite em que a iluminação pública foi acesa pela primeira vez, foi uma grande alegria a todos, que saíram de suas residências para enxergar pela primeira vez as ruas do bairro iluminadas. Com relação às entidades assistenciais, culturais, religiosas e esportivas, o mesmo sempre foi um grande colaborador!



CÂMARA MUNICIPAL DE INDAIATUBA

Palácio Votura

GABINETE DO VEREADOR ENG. ALEXANDRE PERES

Rua Humaitá 1167 – Centro – PABX (19) 3885-7700

CEP. 13339-140 – Indaiatuba - SP

PROT-CMI 5/2017
28/08/2017 - 11:05
Fl. 197/2017

Contribuiu sempre com as entidades assistenciais, pois tinha a consciência da importância das mesmas para a sociedade em geral, fosse ela para amparar crianças, velhos ou doentes e assim, o fez até o final de sua vida. Destacando que o seu nome ainda consta como colaborador da APAE de nossa cidade, mesmo após o seu falecimento, às expensas dos filhos, como homenagem ao patriarca. Por ser um grande admirador de bandas, contribuiu sempre com as mesmas, enquanto elas existiram! E em razão de ser católico, nunca deixou de colaborar com as igrejas, sejam em festas, quermesses ou até mesmo em reformas, principalmente da igreja Nossa Senhora da Candelária, da qual frequentou as missas e participou de encontros de casais dessa comunidade. Quanto às entidades esportivas, é de se destacar que por ser grande apreciador dos esportes, sempre prestigiou os eventos esportivos em nossa cidade, fosse profissional ou amador, lá estava ele presente. Foi um grande torcedor do Esporte Clube Primavera, assim, como tinha sido seu pai, e acompanhava o time em disputas de campeonatos em outras cidades, foi sócio e defendeu a ideia de que o clube precisava de maior ajuda financeira, tanto dos empresários, como da administração pública de nossa cidade, para que o clube pudesse formar um time competitivo e subir de divisões.

Com relação a sua vida profissional, foi notório o seu incentivo e sua contribuição, de forma direta ou indireta, para que os funcionários dos setores onde exerceu suas atividades, se qualificassem com o intuito de serem promovidos de função e conseqüentemente obterem aumentos de salários, e com isso, pudessem conquistar a almejada casa própria e prover melhor a família, proporcionando uma vida digna a todos. Sempre foi consciente dos deveres e dos direitos trabalhistas da sua categoria, razão pela qual, participou da fundação do sindicato em 1950, na cidade de Itu - SP, que inicialmente foi denominado Associação Profissional dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Itu e mais tarde como sindicato. É de se destacar que em 20 de dezembro de 1953, foi eleito delegado deste sindicato para participar da Comissão do Salário Mínimo na então Capital da República "Rio de Janeiro", sendo que essas experiências acumuladas ao longo da sua vida profissional, ele as utilizou para reivindicar os seus direitos trabalhistas, quando necessário, como também, para ajudar os companheiros e funcionários das empresas em que trabalhou.

Vereador Eng. Alexandre Peres



Vereador Alexandre Peres

De: Sandra - Engenharia <engenharia.cadastro02@indaiatuba.sp.gov.br>
Enviado em: sexta-feira, 18 de agosto de 2017 16:34
Para: Vereador Alexandre Peres
Assunto: Re: Atribuição de nome à logradouro público - Residencial Nova Veneza

Boa tarde!

Eliana, quanto as Ruas 01,02, 03 e 04 do loteamento Jardim Residencial Nova Veneza, nada opor, porém a Avenida um não é possível.

Att.

--

Sandra Regina Ap. Sant'Ana Lemes

Dept. de Cadastro Imobiliário

Secr. Mun. De Planej. Urbano e Engenharia

Fone : 3834-9165

E- mail : engenharia.cadastro02@indaiatuba.sp.gov.br

Em 18/08/2017 14:16, Vereador Alexandre Peres escreveu:

Bom tarde Sandra, tudo bem?

Preciso de liberação de mais 5 vias (1 avenida e 4 ruas) no Residencial Nova Veneza.

Se possível a AV 01, RUA 01, RUA 02, RUA 03 e RUA 04.

Obrigada,

Eliana Belo

Prefeitura Municipal de Indaiatuba
Telefone: (19) 3834-9000
Site: <http://www.indaiatuba.sp.gov.br/>

Antes de imprimir pense no seu compromisso com o meio ambiente.

--

Sandra Regina Ap. Sant'Ana Lemes
Dept. de Cadastro Imobiliário
Secr. Mun. De Planej. Urbano e Engenharia
Fone : 3834-9165
E- mail : engenharia.cadastro02@indaiatuba.sp.gov.br



CÂMARA MUNICIPAL DE INDAIATUBA

Palácio Votura

GABINETE DO VEREADOR ENG. ALEXANDRE PERES

Rua Humaitá 1167 – Centro – PABX (19) 3885-7700

CEP. 13339-140 – Indaiatuba - SP

PROT-CMI 5/2017
28/08/2017 - 11:05
PL 197/2017

Indaiatuba, 04 de agosto de 2017.

OFÍCIO Nº. AP-250/2017

Ilmo Sr.

Dr. Carlos Gustavo Nóbrega de Jesus

Superintendente da Fundação Pró-Memória de Indaiatuba

Nesta.

A par de respeitosamente cumprimentá-lo, remeto através deste, os documentos referentes a **RUBENS GROFF** para serem **analisados** pela Fundação Pró-Memória de Indaiatuba, com o objetivo de executar uma homenagem póstuma, através de atribuição a nome de via, logradouro ou próprio municipal, em conformidade ao disposto na alínea "c" do inciso II do artigo 2º da Lei Municipal nº 3.081 de 20 de dezembro de 1993.

Justifico que: (1) conforme solicitado no inciso II do artigo 8º da Lei Municipal n. 6035 de 25 de julho de 2012, na biografia do indicado consta a "*relação de suas obras e ações meritórias e relevantes*" e (2) conforme o parágrafo único do artigo 3o. da mesma Lei, trata-se de "*personalidade reconhecida por reputação ilibada e idoneidade moral*".

Certo da justa homenagem, solicito especial atenção, ao mesmo tempo em que renovo minhas expressões de alta consideração e apreço ao Sr. e aos Conselheiros.

Atenciosamente,

Vereador Eng. Alexandre Peres

RECEBIDO

Fundação Pró-Memória de Indaiatuba

04/08/2017

Chou Silva



BANCO DE DADOS BIOGRÁFICOS

Questionário de Coleta de Dados

1. Nome: *Rubens Groff*
2. Data e local de óbito (cidade, estado ou similar/país): *25/01/2017 – Indaiatuba – SP*
3. Local de nascimento (cidade, estado ou similar/país): *30/08/1925 – Itu – SP*
4. Profissão: *Técnico em Mecânica.*
5. Período de residência em Indaiatuba: *Dezembro de 1957 – Janeiro de 2017*
5. Escolaridade: *Nível médio – Técnico*
6. Estado Civil: *Viúvo*
7. Nome do cônjuge: *Esther Mesquita Groff*
8. Nome dos Filhos: *Homero Groff – Armando Groff – Rubens Groff Filho*
9. Atividades profissionais exercidas (incluindo locais onde as exerceu e em que se destacou):

Iniciou a sua vida profissional ainda na adolescência na Oficina Groff – Itu, sendo que essa empresa pertencia a seu avô paterno e foi fundada no fim do século 19, onde aprendeu a trabalhar com metais que eram utilizados na fabricação de carroças e charretes, destinadas para o serviço nas áreas rurais, onde se concentrava a maior parte da população na época, como também, eram usados para a entrega de pães, de leite e carnes nas cidades.



Fundação Pró-Memória de Indaiatuba

PROT-CMI 5/2017
28/08/2017 - 11:05
PL 197/2017

Em sua juventude, sempre com o espírito ávido por novos conhecimentos, se engajou em 1945, aos 20 anos de idade, no Regimento de Cavalaria Antônio João, na distante cidade de Bela Vista – Mato Grosso, foi um período rico de acontecimentos pitorescos relacionados à sua vida militar, onde conviveu com pracinhas, que retomaram ao quartel após o término da II Guerra Mundial. Chegou a participar do curso para graduação a cabo, no qual foi aprovado e depois, participou e também, foi aprovado para a patente de sargento, entretanto, demorou para vir a promoção do Ministério da Guerra, como era denominado na época, razão pela qual, achou melhor dar baixa no fim do tempo de serviço militar prestado, que ocorreu em 1947. Ao voltar à vida civil, foi residir em São Paulo, e trabalhou numa empresa que pertencia a um italiano que fabricava móveis com madeiras nobres do Brasil, e que eram exportados para a Europa, sendo que nessa empresa, foram fabricados alguns móveis para a família real da Inglaterra. Em razão dessa empresa ter um setor pequeno destinado à metalurgia, do qual tinha experiência e amava, resolveu que já era hora de retornar a Itu, empregar-se numa empresa local e constituir família. E assim o fez. De imediato se empregou na Fábrica São Pedro, onde veio aprender muito da mecânica industrial com mestres italianos que vieram para o Brasil, após a Segunda Guerra Mundial, e que trabalhavam nessa empresa. Nesse período, casou, teve filhos, e pela necessidade de se aprimorar profissionalmente, fez diversos cursos técnicos, sendo que a relação de trabalho com essa empresa se encerrou no final do ano de 1957, onde testemunhou a decadência da fiação e tecelagem de algodão, com a chegada dos fios e tecidos sintéticos da Europa. Ciente de que a tecelagem de algodão estava agonizante, partiu para novos projetos e acabou sendo contratado pela Singer do Brasil em Campinas, e em razão disso, mudou-se para Indaiatuba, com a família em dezembro de 1957. Em Indaiatuba, veio a residir próximo a seu primo Octacílio Groff, que juntamente com sua esposa Angelina e filhos, acolheram fraternalmente a todos, e vieram a se tornar “compadres”, ao batizar o filho caçula, que nasceria nesta cidade no ano de 1960. Na Singer, trabalhou em vários setores da empresa, sempre com a incumbência de melhorar a produção e a qualidade dos produtos ali fabricados, razão pela qual, participou de diversos cursos, onde teve contato com as técnicas de controle de produção e qualidade, como também, as de segurança do trabalho, utilizadas em empresas americanas. Na sequência, após uma década de trabalho na Singer, onde atingiu o patamar da função que desempenhava e não vislumbrando melhorias futuras, deixou a empresa americana e se empregou na fábrica japonesa Iseki Mitsui Máquinas Agrícolas S/A, em Indaiatuba, onde hoje, está instalada a Fundituba. Nessa empresa ele considerou que teve a melhor fase profissional de sua vida, participou do desenvolvimento de vários modelos de micro tratores que ali eram fabricados, destacando que, por sua liderança, foi escolhido para receber da comitiva de executivos da empresa vinda do Japão, materiais esportivos a serem usadas por funcionários da empresa em competições esportivas. Entretanto, a Iseki foi adquirida pela Yanmar do Brasil S/A, que fabricava os motores utilizados nos micro tratores, motivo pelo qual, acabou sendo transferido para essa empresa.



Fundação Pró-Memória de Indaiatuba

PROT-CMI 5/2017
28/08/2017 - 11:05
PL 197/2017

Em razão do conhecimento que tinha adquirido na Iseki, passou a trabalhar no desenvolvimento de protótipos de novos modelos de micro tratores, que passaram então, a ser fabricados pela Yanmar do Brasil S/A. Nessa empresa, ajudou a implantar a CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, vindo a se aposentar em 1979, mas em razão dos conhecimentos acumulados por anos de trabalho, a Yanmar pediu para que não deixasse a empresa ao se aposentar, motivo pelo qual trabalhou sob contrato por prazo determinado até agosto de 1981. Ao encerrar o seu contrato de trabalho com a Yanmar do Brasil, foi procurado por seu antigo colega de trabalho na empresa Iseki, Tadao Toyama, que de forma insistente conseguiu demovê-lo da ideia da aposentadoria, e acabou por levá-lo a trabalhar na empresa Kajihara, nesta cidade, onde atuou por um ano como consultor técnico. Ao encerrar o ciclo de sua vida profissional, passou a viajar com a esposa, aproveitando da sua merecida aposentadoria e também, a se dedicar à sua família, e assim o fez com zelo até o final de sua vida. Soube granjear amigos e admiradores, e sempre que solicitado, se punha à disposição para ajudar a todos. Sempre dizia que era uma pessoa feliz, da forma que tinha vivido, recebia a todos de forma cordial e com sorriso, tendo sempre uma palavra amiga, mas era sincero, objetivo e convicto ao expor as suas opiniões. Enfim, viveu intensamente ao seu modo!

10. Atividades associativas e de classe (entidades filantrópicas às quais pertenceu):
Sempre colaborou com as entidades filantrópicas, mas nunca pertenceu a nenhuma em particular!

11. Atividades políticas (cargos políticos exercidos):
Não exerceu nenhum cargo político.

12. Homenagens, honrarias, títulos, prêmios e similares:
Não recebeu nenhum.

13. Participação na vida do município de Indaiatuba:

Na qualidade de morador de Indaiatuba, e por conhecer, e em muitos casos, de ter amizade pessoal com políticos e administradores públicos nesses 60 (sessenta anos) que residiu em Indaiatuba, sempre cobrou dos mesmos, melhorias na infraestrutura da cidade e no atendimento aos anseios da população em geral. Sempre era procurado por políticos candidatos a vereador ou a prefeito do município, para receber seu voto, e também, para que apoiasse a candidatura dos mesmos, junto ao demais eleitores, tendo em vista ser uma pessoa conhecida e com muitos amigos na cidade.



Fundação Pró-Memória de Indaiatuba

PROT-CMI 5/2017
28/08/2017 - 11:05
PL 197/2017

É de se destacar também, que por ser a segunda pessoa a construir casa, no então recente loteamento Jardim Pau Preto, na década de 1960, que não possuía as imprescindíveis infraestruturas de rede de esgoto, de energia elétrica e iluminação pública, sempre reivindicou essas melhorias durante anos para o bairro. Assim, no final da segunda metade da década de 1960, após inúmeras requisições, conseguiu junto ao então Prefeito Sr. Romeu Zerbini, a necessária infraestrutura de rede de esgoto, pondo fim às fossas sépticas que as casas do bairro eram obrigadas a ter. Da mesma forma, percorria nos finais de semana o bairro para colher assinaturas dos moradores para um abaixo-assinado, com o escopo de pleitear junto a Light S/A, a então concessionária responsável pela geração e distribuição de energia elétrica no município e região, a instalação da necessária rede elétrica nas residências, como também da iluminação pública do bairro, destacando que grande parte dos moradores, guardavam em suas residências, eletrodomésticos que não podiam usar. Dessa forma, os moradores do Bairro Pau Preto, se distraíam ouvindo rádio à pilha ou frequentando os cinemas Alvorada ou Rex, gelavam as bebidas para as festas com pedras de gelo da distribuidora de bebidas Limongi e as donas de casas lavavam roupas no tanque e passavam as mesmas com ferro à carvão, fabricados pela Alfredo Vilanova S/A. Assim, essa situação o incomodava por demais, tendo em vista que tinha residido em Itu, e lá a população já usufruía dessas infraestruturas básicas, motivo pelo qual, perdeu diversos dias de trabalho, para ir até a sede regional da Light na cidade de Jundiaí, para levar o abaixo assinado e cobrar insistentemente de seus responsáveis a imediata instalação da rede elétrica e iluminação pública no bairro Pau Preto, que veio a ocorrer em meados da década de 1960, sendo que a noite em que a iluminação pública foi acesa pela primeira vez, foi uma grande alegria a todos, que saíram de suas residências para enxergar pela primeira vez as ruas do bairro iluminadas. Com relação às entidades assistências, culturais, religiosas e esportivas, o mesmo sempre foi um grande colaborador! Contribuiu sempre com as entidades assistenciais, pois tinha a consciência da importância das mesmas para a sociedade em geral, fosse ela para amparar crianças, velhos ou doentes e assim, o fez até o final de sua vida. Destacando que o seu nome ainda consta como colaborador da APAE de nossa cidade, mesmo após o seu falecimento, as expensas dos filhos, como homenagem ao patriarca. Por ser um grande admirador de bandas, contribuiu sempre com as mesmas, enquanto elas existiram! E em razão de ser católico, nunca deixou de colaborar com as igrejas, sejam em festas, quermesses ou até mesmo em reformas, principalmente da igreja Nossa Senhora da Candelária, da qual frequentou as missas e participou de encontros de casais dessa comunidade. Quanto às entidades esportivas, é de se destacar que por ser grande apreciador dos esportes, sempre prestigiou os eventos esportivos em nossa cidade, fosse profissional ou amador, lá estava ele presente. Foi um grande torcedor do Esporte Clube Primavera, assim, como tinha sido seu pai, e acompanhava o time em disputas de campeonatos em outras cidades, foi sócio e defendeu a ideia de que o clube precisava de maior ajuda financeira, tanto dos empresários, como da administração pública de nossa cidade, para que o clube pudesse formar um time competitivo e subir de divisões.



Fundação Pró-Memória de Indaiatuba

PROT-CMI 5/2017
28/08/2017 - 11:05
PL 197/2017

Com relação a sua vida profissional, foi notório o seu incentivo e sua contribuição, de forma direta ou indireta, para que os funcionários dos setores onde exerceu suas atividades, se qualificassem com o intuito de serem promovidos de função e consequentemente obterem aumentos de salários, e com isso, pudessem conquistar a almejada casa própria e prover melhor a família, proporcionando uma vida digna a todos. Sempre foi consciente dos deveres e dos direitos trabalhistas da sua categoria, razão pela qual, participou da fundação do sindicato em 1950, na cidade de Itu - SP, que inicialmente foi denominado Associação Profissional dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Itu e mais tarde como sindicato. É de se destacar que em 20 de dezembro de 1953, foi eleito delegado deste sindicato para participar da Comissão do Salário Mínimo na então Capital da República "Rio de Janeiro", sendo que essas experiências acumuladas ao longo da sua vida profissional, ele as utilizou para reivindicar os seus direitos trabalhistas, quando necessário, como também, para ajudar os companheiros e funcionários das empresas em que trabalhou.

14. Existência de arquivo pessoal a ser doado à Fundação Pró-Memória de Indaiatuba como fotos, CD's, DVD's, documentação escrita, vídeo, objetos e outros: *Existem cópias de fotos e documentos a serem doadas à Fundação Pró-Memória de Indaiatuba.*

15. Três declarações de pessoas que confirmem terem conhecido o interessado, assim como, as alegações do mesmo apresentadas:

16. Nome do responsável pelo preenchimento do questionário, endereço e telefone para contato: Rubens Groff Filho - Rua 7 de setembro nº 455 - centro - Indaiatuba - fones:

-Comercial: 3801- 4896/ 3875-0811

- Residencial: 3875-4228

- Celular : 99984-4722

-email : advgroff@gmail.com

Indaiatuba, 31 de julho de 2017.

Rubens Groff Filho



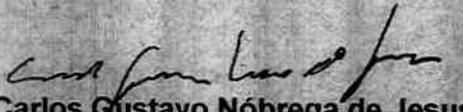
Ofício 114/2017

Indaiatuba, 09 de agosto de 2017

**Ilmo. Sr.
Alexandre Peres
Vereador da Câmara Municipal de Indaiatuba**

A Comissão de Análise de Nomes para Denominação dos Próprios Municipais, da Fundação Pró-Memória de Indaiatuba, entendeu que o **Sr. Rubens Groff**, personalidade de caráter ilibado e moral, **atendeu** os requisitos estabelecidos por esta Fundação para ser homenageado, conforme a solicitação através do ofício AP-250/2017.

Atenciosamente,


**Carlos Gustavo Nóbrega de Jesus
Superintendente da Fundação
Pró-Memória de Indaiatuba**